

A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO
PORTE PAGÔ

Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Dezembro de 1986 — Ano XLI — Nº 837 — Tiragem da última edição — 1200 exemplares

NO 1º DE DEZEMBRO

QUAL O DIA DE UNIDADE

Quatro dias do nosso calendário político são considerados como de "unidade nacional": 5 de Outubro, 25 de Abril, 10 de Junho, e 1 de Dezembro. Os dois primeiros têm promotores "oficiais": o 5 de Outubro é festejado por republicanos e maçons e o 25 de Abril é festejado pelos civis, que lutaram contra Salazar, e pelos tropas que fizeram a revolução.

Curiosamente, e dado que são partidários, os promotores dos festejos, às duas celebrações, o Povo alheia-se.

O 1º de Dezembro recorda o grito de independência que restituiu a Portugal a sua dignidade face ao jugo castelhano.

Devia ter celebração nacional condigna, mas as conveniências de certos políticos não permitem que se possa "magoar" Castela.

Deveria sobressair o 10 de Junho, tido por "Dia de Portugal". Acontece, porém, que, depois do 25 de Abril se alargou a "Dia de Camões" e "Dia das Comunidades". Este alargamento diluiu o objectivo do "Dia de Portugal". E também este dia não é vivido em plenitude em âmbito nacional, porque os programas anuais o centram numa cidade, os emigrantes, convidados, são os "benjamins" da festa, e as condecorações largamente distribuídas serviram para "homenagear" todas as ideologias.

Dos quatro, pois, nenhum é festejado como dia da unidade nacional.

Curiosamente, um semanário yimaranense, relatando o "Dia Um de Portugal", escreveu: festa de todos celebrada por alguns.

E assim as grandes datas vão-se apagando na alma do povo. E para tanto concorre o ensino (!) que se tem ministrado precisamente depois do 25 de Abril.

A prova é, infelizmente, muito fácil.

Um inquérito publicado no mês de Abril deste ano revelou que estudantes do 8º e do 9º anos escolares não sabiam quem são Camões e os "Lusíadas".

Ora como ignorância não se celebra senão a vaidade estúpida, o capricho soez, e o atrevimento insultante. Como se isto não bastasse, alguns diplomados em cursos superiores, quando vão à Televisão, têm mostrado uma espantosa ignorância dos valores culturais por-

tugueses.

Não aconteceu que num concurso da Televisão dois desses diplomados, interrogados sobre obras de Garret e de Herculano apenas foram capazes de indicar uma?!...

Para complemento registamos mais um facto. Um professor de Português deu por ocasião do 1º de Dezembro este tema aos alunos para que eles o desenvolvessem. Quase todos lhe perguntaram: "E que foi isso do 1º de Dezembro?".

Como falar, organizar e celebrar o "Dia de Portugal" ou um dos Dias de Portugal, se os jovens, até diplomados, desconhecem os feitos e as suas implicações na vida nacional?

Nisto temos de reconhecer que os comunistas portugueses, após o 25 de Abril, ganharam a batalha do ensino contra o patriotismo e o civismo. Depende dos políticos e dos mestres do ensino, desde o básico ao superior, evitar que os comunistas ganhem a guerra.

Impõe-se uma consciencialização que rejeite a intervenção nefasta dos cultores da Internacional e das Internacionais.

Júlio Vaz

AUMENTO DAS PENSÕES

CONFERÊNCIA DE IMPrensa

O Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social, o nosso conterrâneo Dr. Manuel Alves, convidou a imprensa para uma conferência, na qual abordou dois temas: o aumento das pensões de invalidez e velhice e a integração dos trabalhadores agrícolas no regime geral.

Como todos sabemos, o Governo determinara, no passado mês de Setembro, um aumento extraordinário do valor mínimo das pensões de velhice e invalidez, e afirmara que este aumento não punha em causa a

actualização anual das pensões. A actualização está feita e entra em vigor neste dia 1 de Dezembro, abrangendo já o subsídio de Natal.

Com esta actualização, as pensões mensais têm o seguinte valor:

— 11.500\$00 a pensão de invalidez e de velhice do regime geral de Segurança Social;

— 8.500\$00, a pensão do regime especial dos trabalhadores agrícolas;

— 7.500\$00, a pensão dos regimes, não contributivos e equiparados.

Quanto aos trabalhadores agrícolas deu-se um

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja de Montchanin - 71210 em França, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial de Marie Louise Geoffroy Baleixo, filha dos nossos conterrâneos ali residentes Sr. José Luis Augusto Baleixo e da Srª D. Maria Noémia do Paço Baleixo, com o Sr. Serge Henry Jean Baligand, filho de Jean Marie Baligand e de Odette Baligand.

Foram padrinhos por parte da noiva Pelletier Gilles e sua esposa Lina Pelletier e por parte do noivo seu primo e tia Balligand Harc e Tonillon Nicole.

Celebrou a Santa Missa e presidiu às cerimónias o Rev.º P.º Godô Gerar, da Diocese de Autun, que ali se deslocou para tal fim.

Antes da celebração, foi servido um "Porto D' Honra" na Sala de Festas do Hil Clube da Câmara Municipal, gentilmente cedida para aquele fim a todos os convidados.

No fim do acto, foi servido um primoroso almoço na "Cantina de Torcy" a cerca de cem pessoas.

No fim do repasto, um Conjunto Musical, composto por emigrantes portugueses, abrilhantou a festa, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Ao gentil casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

ANTÓNIO FERNANDO CARDOSO

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Fernando Cardoso, acompanhado

de sua esposa Srª D. Paulina Antonieta Pereira Cardoso, residentes em Vences - França.

Os nossos cumprimentos.

BERNARDINO FERREIRA DA HORA

Acompanhado de sua esposa Srª D. Maria Emília Dias da Costa, esteve entre nós de visita a seu filho Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, dedicado médico desta vila e outros familiares, o Sr. Bernardino Ferreira da Hora residente em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

CARLOS ALBERTO AFONSO

Após ter gozado férias, junto de seus familiares no lugar de Soengas, da freguesia de Chaviães, partiu para Lisboa, onde reside, o nosso conterrâneo e estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado, acompanhado de sua esposa Srª D. Matilde Dores Fernandes Afonso e filha Maria de Lurdes Fernandes Afonso.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

MANUEL LUIS PIRES

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Manuel Luis Pires, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

LUIS MORAIS PEDROSO DE LIMA

De visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso amigo Sr. Luis Morais Pedroso de Lima, proprietário da Fábrica "Mirelt"

(Estudo e Fabrico de Carroçarias para automóveis em Bemposta - Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício, a nossa conterrânea Srª D. Maria Bernardete Domingues Rodrigues, esposa do Sr. Henrique Manuel Rodrigues, industrial.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante, com desejos de longa vida.

DR. ADRIANO MARQUES DE MAGALHÃES

Em viagem de rotina passou por esta vila, onde visitou alguns amigos, o nosso amigo conterrâneo Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dg.º Cons.º Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza, Vice - Presidente da Deputação de Pontevedra e advogado na cidade de Vigo.

Ao ilustre Diplomata, os nossos cumprimentos.

Alfredo do Paço

DE CHAVIÃES

MÊS DAS ALMAS

Realiza-se pelas 5h30 da tarde, nesta igreja paroquial, o mês dedicado às almas do Purgatório, com regular presença de fieis.

OS NOSSOS ELOGIOS

Nunca é demais enaltecer as nobres qualidades das pessoas que o merecem. Está neste caso a Srª Noémia Cândida Fernandes, do lugar de Soengas, que, há bastante tempo, tem o zelo e o requintado gosto de ornamentar os altares da igreja paroquial com flores,

mesmo quando estas escasseiam por toda a parte.

Por isso, merece publicamente os nossos elogios e que Deus lhe dê a recompensa pelo seu trabalho.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 8 do presente mês, na sua residência no lugar de Barata, o Sr. José António Real, com 59 anos de idade, e era casado com a Srª Alice Augusta Esteves.

O grande acompanhamento de pessoas, quer desta freguesia quer das circunvizinhas que se encorpararam no seu funeral realizado no dia seguinte, pelas 4 horas da tarde, para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente, foi a prova mais eloquente de estima e consideração, em que era tido o Sr. Real, jazendo os seus restos mortais no cemitério desta localidade.

Que a alma do extinto descanse no seio do Senhor. A toda a família em pesado luto e dor, especialmente sua inconsolável esposa, apresentamos por esta forma os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

DE ALVAREDO

FALECIMENTO

Em 6 de Novembro faleceu numa casa de saúde

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ - JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 - BRAGA - Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

!itografia A. C. - Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL - 500\$00
ESTRANGEIRO - 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

da cidade de guimarães, Rosalina Martins esposa da Carlos Barbosa Martins, ambos naturais e residentes no lugar das Bouças da freguesia de Alvaredo; seu funeral foi em 7 encorporando-se no mesmo diversas pessoas de todas as classes sociais, sendo transportado para a Igreja desta freguesia onde foram realizados todos os actos religiosos. Findos os mesmos, foi o seu corpo enterrado no cemitério desta freguesia onde descansa em paz. Este correspondente envia à família em luto sentidos pêsames, associando-se ao mesmo "A Voz de Melgaço" ao seu dedicado correspondente.

Manuel J. G. de Sousa

PADERNE TRISTE

Exmo. Sr.
Director

Em face do artigo com o título acima referido e publicado neste estimado e conceituado Jornal de 1 de Novembro P/P. peço a V. Ex^a se digne mandar publicar a minha resposta, mais para esclarecer do que para desmentir, pois o que é apontado é uma verdade, mas das quais não somos culpados.

O Sr. Armando J. Ferreira dizia, e muito bem, que a iluminação pública há anos que se encontra em péssimo estado, e eu acrescento de conservação e ampliação de que tantos lugares se queixam, e nós expu-

semos, por diversas vezes, por escrito e pessoalmente, mas infelizmente não temos tido o prazer de sermos atendidos.

Há quatro anos, sim, que temos lutado para muitos melhoramentos que achamos prioritários, sejam executados, e este da iluminação tem sido um deles, mas naturalmente por falta de meios monetários, à E.D.P. não lhe tem sido possível satisfazer os nossos pedidos. O mal, porém, não é só nesta freguesia, mas sim a título do concelho, e naturalmente Nacional. Se o que lhe esclareço, oferecer dúvidas ao Sr. Ferreira ou a outra qualquer pessoa que se me dirijam pessoalmente que eu posso apresentar provas do que digo.

Quanto aos lugares que aponta em estarem bem iluminados, valha-nos isso, vale mais pouco que nenhum, mas disso também não somos culpados, porque esses já assim se encontram de antes do nosso mandato. Se houve influência destacável não foi da nossa parte excepto o do lugar da Feira do Gado, apesar de à noite não haver feira com gado... (estas reticências são suas, Sr. Ferreira, dá a perceber falta de coragem para se exprimir daquilo que sente). Mas seja o que for, pela iluminação da Feira do Gado, eu explico. Não sei se sabe, mas muitas feiras de gado no nosso país foram extintas,

e a nossa também teria o mesmo destino, porque o local onde se realizavam não era aceite pelas exigências superiores, e, para ser aprovado como se encontra, tivemos que tentar tudo por tudo para conseguirmos ficar com uma feira de gado no Concelho de Melgaço. E não só.

O Sr. Ferreira, quando cá vem, assiste, algumas vezes, a uma missa, casamento, baptizado, funeral ou festa realizada na nossa Igreja, em dias de feira, como muitas vezes acontecia? Vêjo bem a sala de visitas da nossa mais popular freguesia do concelho de Melgaço, coberta com um vasto tapete de escrementos de gado, dando brilho ao seu calçado...

Os exemplos destas afirmações são bem recentes; no dia 3 de Outubro estavam a correr as festas em honra da N.S. do Rosário, com muitas caravanas e barracas de ambulantes, ornamentações, e por acaso houve um funeral com muitos acompanhantes, pelotão militarizado a prestar-lhe as honras que lhe eram merecidas.

Se as feiras ainda se realizassem neste local, faço uma ideia do que seria neste local que todos nós muito estimamos e respeitamos; a seguir, no dia 3 de Novembro, dia de Fieis Defuntos, com um movimento de pessoas e carros que só visto, se a feira aqui continuasse, era lindo!

E por isto que aclaro que o lugar da Feira do Gado está iluminado, e outros melhoramentos que lá se fizeram não os damos por mal empregados, e sabemos que todas as pessoas de bom-senso sabem dar valor a esta mudança há muito desejada pela maioria dos habitantes da nossa freguesia. E já agora aproveito para lembrar a quem se interessar pelo bem da nossa terra, que não se iluda com as primeiras informações que lhe derem, sem primeiro saber a fundo do que se passa com verdade, e quem nos quiser consultar, estamos às ordens seja de quem for.

Paderne, 16 de Novembro de 1986

O Presidente da Junta

A. J. Fundinho

PAÇOS

ASSIM VAI O MUNDO

Há pessoas neste mundo, que só se ocupam a criticar a vida dos outros, senão vejamos: quando alguma família se encontra em crise por motivos de discórdia entre os seus membros, há quem se aproveite dessa situação, para atizar a fogueira, em vez de lhe deitar água. E o que é mais grave é que por vezes acontece isso entre pessoas que se têm por grandes coisas, como por exemplo pessoas que estudaram e que estão formadas em professoradas

RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO
NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO

e que por isso se julgam mais importantes. Antigamente, quando os pais dessas pessoas saíam de manhã para o monte, com um pedaço de pão duro de quinze dias e um naco de toucinho numa saca, cortar mato, e só voltavam à noite, não tinham tempo para se dedicar a esse tipo de vida, que agora levam. Parece que algumas pessoas quanto mais estudam, mais burras ficam e então é vê-las a dar conselhos aos seus familiares, conselhos esses, que só vão prejudicar quem os recebe e os põe em prática.

Triste realidade dos nossos dias. Os homens, ou antes, os homenzinhos que fazem parte dessas famílias, deixam-se levar pelas ondas e não reagem como era seu dever quando vêem o perigo do desmantelar duma família, que é vítima das más compreensões dos seus membros. E assim a triste realidade dos nossos tempos, em que só se vive bem, a fazer mal aos outros.

VIDA RELIGIOSA

Este ano, pelo motivo do dia de fieis defuntos ter coincido com o domingo, a tradicional romagem de saudade ao cemitério foi mais concorrida. Vimos lá pessoas que vieram de vários pontos do País, para prestar mais uma homenagem aos seus parentes e amigos. Quando qualquer pessoa se desloca de tão longe para participar nos sufrágios pelos seus entesqueridos é sinal de que ainda os não esqueceram.

Quantos de aqui de perto teriam mais facilidades de o fazer e não o fazem esquecendo-se depressa, daqueles que lá estão. Pois oxalá que as orações que nesse dia se fizeram por alma dos que já partiram, fôsem bem aceites lá no mundo da verdade.

No próximo domingo, dia vinte e três, vai-se realisar na Igreja Paroquial,

a tradicional festa das colheitas. Tem por finalidade, esta festa, angariar fundos para as obras da mesma Igreja.

Num gesto de louvar a comissão de festas de São Ana deste ano de 1986 entregou à comissão da Igreja, cento e tal mil escudos, que soberraram das despesas da mesma. Parabéns pois, à dita comissão.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Nesta região, as colheitas estão praticamente concluidas. As fortes chuvas que caíram no princípio do mês de Setembro, vieram prejudicar muito a colheita das uvas. Por isso o vinho, este ano, é de pior qualidade.

A. T. A.

NA FESTA DE CRISTO REI:

DOIS BAPTIZADOS E UMA PRIMEIRA COMUNHÃO

Há vivências que, de tão íntimas e profundas, gostaríamos de as reservar apenas para nós, pois sentimos enorme deleite espiritual e humano em continuar a saboreá-las. Divulgá-las tem, por vezes, o sabór a profanação, o que de todo em todo não queríamos que pudesse vir a acontecer.

Foi em 12 de Outubro, Domingo, véspera do dia da última aparição em Fátima, em pleno mês do Rosário e tão evocativo para a nossa família, pois 3 membros fazemos anos por esses dias. Aproveitando a circunstância de haver duas meninas para baptizar: — a Carla Sofia, filha do Dr. António Luís Vaz e da empregada bancária Maria de Lurdes Morais Vaz, residentes em Braga, e a Luísa Margarida, filha do Eng. Manuel Luís Vergara Vaz e da professora Margarida Rosa Moura e Vaz, residentes em Melgaço — alguém lembrou à Sónia, irmã mais velha da Carla Sofia, que, uma vez que ela estava devidamente preparada em doutrina e ânimo interior, poderia fazer a 1ª Comunhão no dia do baptizado da irmã e da prima. A razão era profundamente teológica: sendo a comunhão o cume da vida cristã, era bom que, no dia em que duas novas filhas de Deus nasciam, uma outra desse o testemunho dessa caminhada para Deus recebendo-o em comunhão, assim lem-

brando a todos os adultos que a vida cristã que iam testemunhar e recordar, só tem pleno sentido quando alicerçada e dinamizada pela comunhão.

A Igreja escolhida para a celebração litúrgica foi a da Senhora-a-Branca, em Braga, onde os tios paternos trabalham. Arranjada a primor, permitiu que, com a ajuda do grupo coral orientado pelo Dr. Júlio Vaz, tio e padrinho da Carla Sofia, a celebração atingisse uma vivência que calou muito fundo em todos os presentes. A missa escolhida foi a das 11.30, e os baptizados e a primeira comunhão tiveram a presença dos fieis que habitualmente participam na eucaristia dominical, mais alguns familiares e amigos.

De destacar que a Sónia, que ainda vai completar sete anos em Janeiro e só entrou para a Escola em 1 de Outubro do corrente ano, foi quem leu a 1ª leitura e com uma dicção, clareza e ênfase que muitos adultos não conseguem. Tal facto revela a maturidade da sua preparação e mostra em que sentido devemos caminhar.

Os padrinhos da Carla Sofia foram o Dr. Júlio Vaz, tio paterno, e Ester Morais, empregada bancária, esposa do tio materno Dr. Jorge Morais. Luísa Margarida, padrinham-na os tios paternos: Dr. Carlos Vaz e Dr.ª Maria do Rosário

Vaz.

Convocamos como referência a festa do Cristo Rei porque é a festa da adúltez cristã, do compromisso real com as tarefas da evangelização e porque urge que revalorizemos os sacramentos da iniciação cristã correspondendo aos desejos dos fieis e às orientações da Santa Igreja. A primazia, em tudo e acima de tudo, para a vivência espiritual, para a doutrinação adequada e para a participação activa da comunidade. Os actos religiosos não podem ser meros preteistos para um alargado convívio social. O convívio deve ser apenas um prolongamento natural do realizado em Igreja. E pode ser, então, bastante mais atraente porque cimentado nos valores que de facto nos tornam felizes e nos permitem partilhar a sério essa mesma felicidade. Foi isso

que se sentiu no "Migaitas" em Palmeira, quando se pôde verificar que as pessoas, apesar de terem de regressar a Melgaço ou a Amarante, não tinham pressa porque o diálogo e a comunhão continuavam. Não tinha havido hiato ou separação entre a vivência religiosa, e social e humana. A Carla e à Luisa desejamos que cresçam em idade, sabedoria e graça para que brevemente possam atingir o ponto alto da sua caminhada cristã. A Sónia auguramos uma fidelidade crescente às verdades que já aprendeu, e quer aprofundar e testemunhar em cada dia. Aos pais e familiares desejamos que possam sentir a felicidade de educar segundo a lei de Deus e da Santa Igreja, sendo agradecidos pelo dom magnífico das filhas que Deus lhes concedeu.

Carlos Nuno



ALBERTINA GOMES CALHEIROS DE ABREU

Agradecimento

Suas filhas, genros, netas, neto e mais família, vem por este meio expressar a sua profunda gratidão às pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, bem como às cerimónias religiosas, que se celebraram na Igreja de Prado, pedindo desculpa por alguma falta que involuntariamente tenha ocorrido.

A Família

RECUPERAÇÃO DE REGADIOS

A fim de trabalharem no Projecto de Recuperação de Pequenos Regadios Tradicionais, estão, em Melgaço, desde princípios de Outubro os eng.^{OS} Agrónomos Luís Gonzaga e Fátima Osório.

NECROLOGIA

MARIA DOMINGUES

No dia 8 de Novembro faleceu, na residência paroquial da Vila de Melgaço a Sra. D. Maria Domingues, de 89 anos de idade.

Era irmã do padre Justino Domingues, pároco da Vila, a quem acompanhou, sempre, na vida paroquial: primeiramente, em Miranda, Arcos de Valdevez e, a seguir, na Vila de Melgaço. Natural de Parada do Monte, ainda desejou ir a esta freguesia, no dia 27 de Outubro, dia da Visita Pastoral, para fazer, como ela disse, a visita de despedida à sua terra natal.

E assim aconteceu.

Piedosa, trabalhadora, quis partilhar a vida de seu irmão, padre Justino, e, como ele, manifestou o desejo de ficar sepultada no cemitério da vila, campa que o padre Justino pediu, e recebeu, da Comissão de Paroquianos, por ocasião das Bodas de Ouro celebradas neste ano.

O funeral foi concorridíssimo, e testemunhou bem o apreço em que era tida e a veneração que todos

têm pelo padre Justino Domingues, a quem "A Voz de Melgaço" apresenta sentidas condolências.

Presidiu aos actos litúrgicos, o Vigário Geral da Diocese, assistido por sacerdotes de Melgaço, Monção, Arcos de Valdevez e Braga.

AJUDAS AOS LAVRADORES

Podendo receber 2 \$ 00 por quilo de fruta normalizada — pêras, maçãs, citrinos e tomate — os lavradores, que o desejam, deverão inscrever-se, sem demora, nos Serviços Regionais de Agricultura.

VALENÇA

URBANIZAÇÃO CIDADE NOVA

Zona de habitação concebida com Centro Comercial capaz de satisfazer as exigências da vida moderna. Áreas de habitação com amplos espaços de parque automóvel apoiadas por uma Residencial e Restaurante.

Andares com 2 ou 3 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e varandas, construídas com materiais de 1.ª qualidade.

Venha visitar-nos ou solicite-nos mais informações.

Viva na casa com que sempre sonhou, inserida em bonitas zonas verdes.



PLANTA DOS ANDARES



GOMES & MALHEIRO, LDA.

R. do Governo Militar, 7 Apt. 12
Telef. 22530 4930 VALENÇA

TODO ESTE EMPREENDIMENTO ESTÁ EQUIPADO COM ANTENA PARABÓLICA — O QUE LHE PERMITE CAPTAR TELEVISÃO DE TODO O MUNDO — TV VIA SATELITE SEM MAIS ENCARGOS



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítios no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimonção, Telef. 52872

DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA

Para a manutenção do abono de família, os utentes deverão fazer a entrega — que é obrigatória — da documentação necessária até 31 deste mês de Dezembro.

Para esclarecimento, se necessário, deverão dirigir-se ao Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo.

S'TAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila — Melgaço
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afições.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA
Agente Oficial

VENDE-SE. QUINTA

Em Monção à face da estrada Monção — Valença.

Uma das mais bonitas do Distrito de Viana do Castelo.

Falar com Antero Rodrigues ou pelo telefone 52498.

PASSA-SE

Café Snack - Bar

Em S. Gregório
Bem situado

Contactar pelo telefone
42166 — Melgaço

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

No próximo dia 8 — Dia da Imaculada Conceição — passa o aniversário natalício da Sra. D. Carolina Ramos; e no dia 18, deste mesmo mês, passa o aniversário natalício, de seu Marido, o Sr. Augusto Ramos.

"A Voz de Melgaço" felicita o casal amigo e deseja-lhes longos anos de vida e muitas, muitas felicidades.

A IGREJA ANGLICANA E O DOGMA CATOLICO

A Igreja Anglicana é um ramo da religião protestante e é a Igreja Oficial da Inglaterra.

O Conselho de Bispos da Igreja Anglicana proclamou em documento que "a Ressurreição é uma realidade objectiva e que as questões sobre a Imaculada Conceição e a Encarnação da Segunda Pessoa da S.ª Trindade, Jesus, são verdades objectivas da milenária fé da Igreja.

Contra embolias

Principalmente após operações difíceis, há com frequência o risco de uma perigosa complicação: um coágulo de sangue pode entupir artérias pulmonares e levar à temida embolia pulmonar, quase sempre fatal. Agora, um filtro especial deverá impedir o colapso pulmonar. Em casos agudos, ele é introduzido com um cateter, portanto sem operação, na veia cava, que transporta o sangue para o coração. Um coágulo nesta veia é inofensivo, fica retido pelo filtro e portanto não causa mais problemas. O Prof. Dr. Günther, da Faculdade Técnica de Aachen, desenvolveu o filtro-cava, que já foi utilizado com êxito em Londres, Paris, Lund (Suécia); Mainz e Aachen.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade — Rapidez — Economia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto — Rua dos Carmelitas, 7

Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA					S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO				
a	b	Localidades	a		b	a	Localidades	b	
7.30	19.45	P S. Gregório	C	20.25	7.30	19.45	P S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	Melgaço		20.10	7.45	20.00	Melgaço		20.10
8.15	20.30	Monção		19.40	8.15	20.30	Monção		19.40
9.00	21.15	Arcos de Valdevez		18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez		18.55
9.10	21.20	Ponte da Barca		18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca		18.45
9.30	21.35	Portela do Vade		18.35	9.30	21.35	Portela do Vade		18.35
9.40	21.45	Pico dos Regalados		18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados		18.30
9.45	21.50	Vila Verde		18.15	9.45	21.50	Vila Verde		18.15
10.15	22.15	C Braga	P	18.00	10.15	22.15	C Braga	P	18.00
10.15	22.15	P Braga	C	18.00	10.15	22.15	P Braga	C	17.45
11.25	23.25	C Porto		16.30	11.25	23.25	C Porto		16.30
13.00	00.00	P Porto		16.00					
18.00	5.00	C Lisboa		11.00					
Observações a) Excepto Sábados e Domingos b) Aos Domingos					Observações a) Aos Domingos b) Excepto Sábados e Domingos				

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
PENSO — MELGAÇO
Engarrafado na origem
Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16-1.º
Tel. 366984

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

Inauguradas duas importantes obras que muito enobrecem Melgaço, mas que muitos dos melgacenses não enobrecem as obras

Como Melgacense que me prezo de ser, não me fica mal dizer o que sinto e o que me foi dado ver pelos meus próprios olhos, quando da inauguração dos dois magníficos edifícios escolares, Ciclo Preparatório, que já funciona mas em prédio particular, e a nova Escola Secundária, que veio enriquecer o nosso concelho. — Como é sabido, a inauguração dos referidos edifícios, dotados de todos os requisitos modernos, não lhes faltando os respectivos campos de ténis etc., fez-se na manhã do dia 18 do mês passado e a ela assistiram as várias entidades convidadas pela nossa Câmara Municipal. — Ora, tratando-se de um grande acontecimento para Melgaço, e muito especialmente pelo que ele representa na economia de quem tem filhos em idades escolar, sem terem necessidade de sair para fora do concelho, confesso que fiquei desolado por a população das 18 freguesias não ter comparecido em massa à inauguração, quer tenham filhos em ida-

de escolar ou não, mas tão somente para demonstrarem aos ilustres convidados o seu bairrismo e o desejo de ver crescer Melgaço a par de outras terras do país. — Com um tempo bastante bom, porque é que teria faltado tanta gente a este acto? — Talvez por comodismo, doença já crónica entranhada no sangue de muita gente de Melgaço. — Todavia, não posso deixar de atribuir à nossa Edilidade a sua quota parte de culpa, porque também não fez uma propaganda mais extensiva, nomeadamente na imprensa diária a exemplo de outros concelhos. — Santa Marta de Portuzelo, que é uma freguesia do concelho de Viana do Castelo, inaugurou também a sua Escola Secundária no princípio do corrente mês e tanto antes como depois da inauguração, fez grande eco ao acontecimento. E nós melgacenses, seremos menos que eles?

Melgaço Novembro de 1986

António L. Reinales

«CONTA J»

"Conta J" é uma feliz iniciativa do Banco Borges e Irmão, com a qual pretende dar apoio aos jovens, permitindo-lhes enfrentar os problemas que os afligem e o seu futuro.

A "Conta J" abarca os jovens desde o nascimento até aos 24 anos.

PASSA-SE

Restaurante, na Marginal em Caminha.

Vistas panorâmicas. Muito movimento. Comidas para casamentos, baptizados e festas de anos.

Motivo de doença.

Contactar Rodrigues
Tel: 921784 - Caminha



DOMINGUES & FERNANDES, L.ª

OPTIMA OCASIÃO DE SER PROPRIETARIO

Temos para venda, em bons locais e lindas vistas, APARTAMENTOS, CASAS E VIVENDAS

EM VILA PRAIA DE ANCORA:

Apartamentos T1, T2, T3, a 100 metros da praia.

EM VIANA DO CASTELO:

Morádias, Apartamentos e Lojas Comerciais.

Boas Construções — CONTACTE-NOS:

Todos os dias, incluindo sábados e domingos

Lugar da Areia — DARQUE

Telef. 28721

4900 VIANA DO CASTELO

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA

Telefone.: 42397 - ALVAREDO



PROJECTOS ENGENHARIA
de
CARLOS ANTONINHO
engenheiro civil
AV. FONTE DA VILA - MELGAÇO

D. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
Rádio - Instalações Eléctricas
Televisão - Amplificações
S. ras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE. 4 22 94

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

"QUINTA DE GALVÃO",
NA VILA DE MELGAÇO
Trata: Tel. 22715 (Vilhença).

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962162 - MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Continuação 1ª página

passo muito importante: **acabou a distinção** entre trabalhadores agrícolas e não agrícolas, como acontecia presentemente.

A partir de 1 de Janeiro de 1987, os 510 mil trabalhadores no regime especial de Segurança Social são integrados no regime geral de Segurança Social, o que terá reflexos nas pensões de velhice e invalidez, embora os actuais pensionistas agrícolas de regime especial se mantenham num grupo próprio, sem prejuízo da valorização periódica das respectivas pensões.

* * * *

O Dr. Manuel Alves, Presidente do Conselho Directivo, deu ainda algumas informações oportunas:

— que os atrasos na concessão de pensões se devem também às juntas médicas, as quais dependem do Ministério da Saúde, que no concelho de Viana se não efectua há mais de um ano;

— que se colocaram cabines para serviço dos utentes, a fim de que pudessem expor os seus problemas sem contacto com o público presente;

— que se estão a informatizar os serviços no Distrito para maior eficiência e rapidez dos mesmos.

DIALOGANDO COM OS NOSSOS AMIGOS ASSINANTES

Aproxima-se o fim do ano. É altura de deitar contas à vida e de fazer os apelos necessários.

Este ano, coincidindo com o 40º ano de vida, o jornal teve uma expansão considerável quanto a novos assinantes, aumento da publicidade, maior número de páginas publicadas, pois que houve diversos jornais que saíram com doze páginas, 1 com 16 e outro com 32!

Graças a Deus e à generosidade dos nossos ami-

gos e ao aumento da publicidade, vamos equilibrando as contas. O esforço de expansão que realizamos e a certeza de que no próximo ano sairão alguns números com doze páginas, além da melhoria visual que implica a impressão do frontispício a cores levam-nos a pedir a compreensão dos prezados assinantes para o necessário aumento de preço de assinatura que teremos de praticar para o próximo ano.

Assim, o jornal, para o continente, ilhas e Espanha, **custará 600 \$ 00. Para os restantes países do estrangeiro custará 900 \$ 00.**

Temos repassado as fichas para ver os prezados amigos que ainda não têm a assinatura em dia. No início do ano de 1987 enviaremos uma carta pessoal aos que, mais por falta de tempo ou de lembrança, estão em atraso com o pagamento do jornal. Queremos, deste modo, evitar despesas de cobrança — mais de 200 \$ 00 por cada recibo! — e levar a que todos vão ganhando consciência de que é um dever cívico saldar a tempo e horas os seus compromissos, colaborando, por outro lado, para o engrandecimento da terra, a maior comunhão entre os melgacenses e a melhoria da própria formação.

Gostaríamos de lembrar aos que ainda não pagaram para tentar fazê-lo até ao Natal. Mandem um cheque ou um vale para a Administração e terão a resposta no jornal com a indicação dos anos que ficaram pagos com a quantia enviada. Cada vez mais tem crescido o número dos que assim fazem, mas ainda há também uns quantos que lhes custa a entrarem neste esquema. Vamos a isso, amigos?

Todos os jornais pedem para que as pessoas pagem a assinatura directamente e adiantadamente. É uma necessidade, por um lado, dado o custo elevado da cobrança pelos CTT, e é

uma forma óptima de colaboração e ajuda, pois evita gastos supérfluos e perda de tempo.

OS NOSSOS AMIGOS

Oliveira Alvaro, de França, pagou 86 com quatro mil escudos! Muito obrigado, amigo. P.^e José de Jesus Pereira, Monção, 86; Manuel António Domingues, Brásil; Abílio Domingues, França pagaram já 86/87; Salvador da Cunha, França, pagou 86/87 como amigo; Alcindo Henrique Barbosa, Carnaxide, pagou 87; D. Carolina Soares Ramos, pagou 87 como amiga; Delfina Domingues Baptista, França, pagou 85/86; Ermínia do Rosário Malheiro Alves, Viana, pagou 86/87; Luis Filipe Barreiros, de Prado, pagou 86; Gerálido de Barros Almeida, Lisboa, pagou já 87/88 e 89!; Luis Augusto Gomes, Ancora e Virgílio Gomes, Braga, pagaram 86. Armando Alves Malheiro, França, pagou 87 como amigo; Arlindo Augusto Alves, de Pero Pinheiro, pagou já até 89. A este amigo queríamos dizer que só publicamos no jornal os nomes dos que pagam directamente para Braga. Isso serve de recibo e para os correspondentes tomarem nota, pois que alguns deles têm o seu próprio ficheiro e também recebem aos assinantes que o desejarem e para os quais seja mais cómodo esse processo.

MANUEL HERNANI DE ALMEIDA

Devidamente curado, regressou do Hospital de Santa Marta, em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo, após ter resistido a seis operações ao coração (aparelho circulatório). O nosso chefe de Esquadra da Polícia de Segurança Pública, único no Distrito, veio já fazer uma visita à sua Terra Natal, onde almoçou com os seus familiares, em amplo convívio

vio e em ambiente familiar..

Encontra-se agora em pleno restabelecimento, na sua vivenda em Ponte de Lima, onde tem recebido visitas de grande número de amigos, grangeados ao longo de vários anos.

Que Deus o proteja, pois o Chefe Almeida é hoje um **Homem** feliz se levarmos em linha de conta o sofrimento que suportou, durante a doença.

M. H. G. P.

SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE

Este Sindicato celebra o 4º aniversário da fundação de 3 a 17 do corrente mês.

Em Viana será no dia 13 com jantar convívio e café concerto no salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo.

ACTIVIDADES DO FAOJ

Está a decorrer um curso de Iniciação Fotográfica em que participam 16 pessoas; nos próximos dias 7 e 8 iniciam-se os cursos de operadores de Som e Luz (Teatro) e o Curso de Jornalismo, respectivamente.

BOLETIM DE INFORMAÇÃO REGIONAL

Recebemos o nº4 deste boletim, editado pela Secretaria de Estado da Administração local e ordenamento do território.

Boletim informativo das actividades daquele Departamento do Estado.

Julgamos necessária e oportuna a divulgação objectiva, clara e transparente do que se faz não só para esclarecer o público mas também para que, da sua leitura, resulte estímulo e vigor para as localidades, que se julgam esquecidas ou menos bem informadas, reclamarem os seus direitos.